

CONCURSO PÚBLICO

073. PROVA OBJETIVA

PSICOPEDAGOGO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

O lugar de estudo era isso. Os alunos se imobilizavam nos bancos: cinco horas de suplício, uma crucificação. Não há prisão pior que uma escola primária do interior. A imobilidade e a insensibilidade me aterraram. Abandonei os cadernos, não deixei que as moscas me comessem.

Assim, aos nove anos, ainda não sabia ler.

Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama. Novidade: meu velho nunca se dirigia a mim. E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia. Então, espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto e voltei à sala. Aí recebi ordem para me sentar e abrir o volume.

Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha, indiferente à pontuação, saltando linhas, alcancei o fim da página, sem ouvir gritos. No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia. Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida. Traduziu-me em linguagem de cozinha diversas expressões literárias. Alinhei o resto do capítulo, diligenciando penetrar o sentido da prosa confusa. E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono. Dormi com eles, acordei com eles. À noite meu pai pediu novamente o volume, e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações. Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso. E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa, afastou-me com um gesto, carrancudo.

Nunca experimentei decepção tão grande. Era como se tivesse descoberto uma coisa muito preciosa e de repente a maravilha se quebrasse. E o homem que a reduziu a cacos, depois de me haver ajudado a encontrá-la, não imaginou a minha desgraça. A princípio foi desespero, sensação de perda e ruína, em seguida uma longa covardia, a certeza de que as horas de encanto eram boas demais para mim e não podiam durar.

(Graciliano Ramos. *Infância*. 5. ed. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1961. Excerto adaptado)

01. A surpresa do narrador diante da solicitação do pai para que lhe trouxesse um livro deveu-se

- (A) à reconhecida dificuldade do pai, praticamente analfabeto, para praticar qualquer leitura.
- (B) ao receio que ele tinha do quarto do pai, cujo aspecto sombrio lhe causava desconforto.
- (C) à novidade desse acontecimento, já que era muito precária a comunicação entre ele e o pai.
- (D) à decisão do pai de permitir-lhe manusear os livros da casa, algo que ele desejava muito até aquela ocasião.
- (E) à disposição do pai em atender-lhe o desejo num horário em que costumava estar dormindo.

02. No tocante à experiência vivida com seu pai na descoberta da leitura, o narrador conclui que tal passagem

- (A) foi positiva, tendo prevalecido as lembranças do empenho desajeitado do pai para levá-lo a compreender o sentido do que estava lendo.
- (B) constituiu uma tentativa do pai de aproximar-se dele, frustrada pela sua incapacidade em reconhecer a sinceridade desse ato do pai.
- (C) mostrou-se desastrosa, na medida em que ao medo que sentia do pai passou a somar-se o que lhe despertava os personagens da história.
- (D) resultou em frustração, com a forma brusca como o pai passa a negar-lhe os momentos aprazíveis que lhe vinha proporcionando.
- (E) trouxe-lhe a segurança de que precisava e, ao fim, dissiparam-se todas as suas desconfianças em relação ao novo estado de espírito do pai.

03. Considerando o sentido que os dois-pontos (:) estabelecem na frase “Recolhi-me preocupado: os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono...”, eles podem ser corretamente substituídos pelo termo:

- (A) pois.
- (B) mas.
- (C) quando.
- (D) todavia.
- (E) portanto.

04. Na seguinte frase do texto, o pai do narrador é caracterizado de maneira negativa:

- (A) E eu, engolido o café, beijava-lhe a mão, porque isso era praxe, mergulhava na rede e adormecia.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei. Mastigando as palavras, gaguejando...
- (C) ... meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) Na terceira noite fui buscar o livro espontaneamente, mas o velho estava sombrio e silencioso.

05. Considere as seguintes frases do texto:

- A imobilidade e a insensibilidade me **aterraram**.
- Principiei. **Mastigando** as palavras, gaguejando...
- Alinhei o resto do capítulo, **diligenciando** penetrar o sentido da prosa...

Os termos em destaque nas frases são empregados como sinônimos, respectivamente, de

- (A) atemorizaram; pronunciando com pouca clareza; empenhando-se para.
- (B) surpreenderam; compreendendo vagamente; preparando-se para.
- (C) aterrorizaram; emitindo involuntariamente; desistindo de.
- (D) motivaram; lendo com dificuldade; atentando para.
- (E) chocaram; pronunciando com rapidez; furtando-se de.

06. O termo destacado na frase "... peguei **com** repugnância o antipático objeto e voltei à sala." forma uma expressão indicativa de

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) dúvida.
- (D) finalidade.
- (E) intensidade.

07. A seguinte frase do texto caracteriza-se pelo emprego de palavras ou expressões em sentido figurado:

- (A) Ora, uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama.
- (B) Meu pai determinou que eu principiasse a leitura. Principiei.
- (C) No meio do capítulo meu pai pôs-se a conversar comigo, perguntou-me se eu estava compreendendo o que lia.
- (D) Explicou-me que se tratava de uma história, exigiu atenção e resumiu a parte já lida.
- (E) E uma luzinha quase imperceptível surgia longe, apagava-se, ressurgia, vacilante, nas trevas do meu espírito.

08. O emprego das vírgulas na frase "... uma noite, depois do café, meu pai me mandou buscar um livro que deixara na cabeceira da cama." atende à mesma regra de pontuação da norma-padrão da língua que se verifica em:

- (A) ... espantado, entrei no quarto, peguei com repugnância o antipático objeto...
- (B) Mastigando as palavras, gaguejando, gemendo uma cantilena medonha...
- (C) ... os fugitivos, os lobos, o lenhador e outros personagens da história agitaram-me o sono.
- (D) ... e a cena da véspera se reproduziu: leitura emperada, mal-entendidos, explicações.
- (E) E, no dia seguinte, quando me preparei para moer a narrativa..."

Leia o texto para responder às questões de números 09 e 10.

O último censo da educação superior brasileira deixa claro que o sistema de ensino superior está com dificuldades que _____ se arrastando ao longo dos últimos anos.

Com a crise sanitária da Covid-19, os problemas ficaram mais _____ e foram _____ pela aceleração na queda do número de alunos matriculados e pelos altos índices de evasão, criando uma situação _____ para grande parcela de instituições, principalmente às de pequeno porte do setor privado. Certamente o momento atual se apresenta como uma boa oportunidade para o início de grandes projetos de transformação institucional.

(Oscar Hipólito. Redes de colaboração: uma estratégia para o ensino superior. Folha de S.Paulo, *Caderno Opinião*. 07.04.2021. Adaptado)

09. Em conformidade com as regras de concordância da norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) vêm ... evidentes ... escancarados ... insustentável
- (B) vem ... evidentes ... escancarados ... insustentáveis
- (C) vêm ... evidente ... escancarado ... insustentável
- (D) vem ... evidente ... escancarados ... insustentáveis
- (E) vêm ... evidente ... escancarados ... insustentáveis

10. Assinale a alternativa em que, na redação escrita a partir do texto, a colocação do pronome atende à norma-padrão da língua portuguesa.

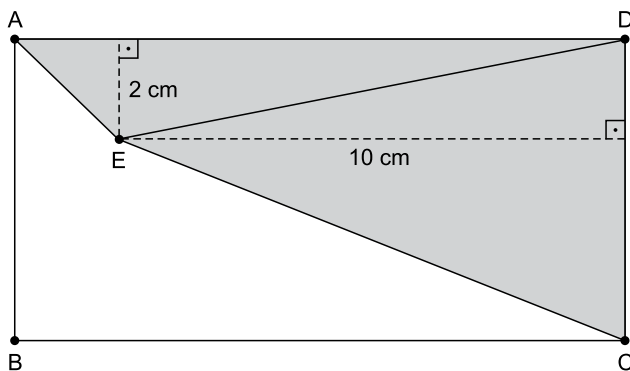
- (A) **Se** arrastam nos últimos anos as dificuldades enfrentadas pelo sistema de ensino superior.
- (B) Com a crise sanitária, acentuaram-**se** as dificuldades enfrentadas pelas universidades.
- (C) A queda nas matrículas no ensino superior não restringe-**se** mais a poucas instituições.
- (D) A situação atual já revela-**se** uma oportunidade de transformação das instituições.
- (E) Algumas instituições têm mostrado-**se** melhor preparadas para lidar com a atual crise.

11. Alfredo escolheu 5 número inteiros, distintos e menores ou iguais a 30. Ao somar esses números, ele obteve 139. Logo, o menor número escolhido por Alfredo foi
- (A) 26.
 - (B) 25.
 - (C) 24.
 - (D) 23.
 - (E) 22.
12. Em um museu, três visitantes estavam observando a única múmia em exposição até que, às 14h, cada um foi observar alguma outra obra. Esses visitantes continuaram a voltar até a múmia em intervalos de tempo regulares, de maneira que um deles voltava a cada 16 minutos, outro a cada 18 minutos e o terceiro a cada 24 minutos. A primeira vez, após às 14h, que esses três visitantes voltaram ao mesmo tempo até a múmia foi às
- (A) 14h48.
 - (B) 15h44.
 - (C) 16h24.
 - (D) 17h.
 - (E) 17h36.
13. Em um hotel, todos os funcionários falam português, 30% deles são bilíngues e nenhum fala mais de dois idiomas. Considerando as mulheres bilíngues, 20 falam em inglês e 40 falam em espanhol. Os homens bilíngues falam em espanhol, mas nenhum fala em inglês. Nesse hotel, apenas os três idiomas citados são falados e trabalham, no total, 200 homens e 240 mulheres. O total de homens que falam apenas em português é
- (A) 128.
 - (B) 132.
 - (C) 136.
 - (D) 140.
 - (E) 144.

14. Em busca de apoio para um projeto em uma universidade, 6 alunos conseguiram 960 assinaturas em 4 horas de campanha. Se, com o mesmo rendimento, 8 alunos estivessem buscando esse apoio, em 5 horas de campanha o número de assinaturas que eles conseguiriam seria
- (A) 1540.
(B) 1560.
(C) 1580.
(D) 1600.
(E) 1620.
15. Do total de alunos de uma sala de aula, um quinto possui 2 irmãos, dois terços possui 1 irmão e os demais não possuem irmãos. Sabendo que não existe relação de parentesco entre esses alunos e que a soma dos números de irmãos de todos esses alunos é igual a 48, o total de alunos dessa sala é
- (A) 24.
(B) 30.
(C) 36.
(D) 39.
(E) 45.
16. Leonardo pratica corrida e ciclismo, e a cada dia ele treina apenas uma dessas modalidades. A distância percorrida por dia quando ele está pedalando é de 52 km e a distância diária nos treinos de corrida é de 12 km. Se, em 40 dias, a soma das distâncias percorridas nas duas modalidades foi igual a 1560 km, a diferença entre o número de dias pedalando e o número de dias correndo é
- (A) 6.
(B) 8.
(C) 10.
(D) 12.
(E) 14.
17. Uma empresa aluga triciclos e bicicletas para passeios em um parque. Atualmente, na frota dessa empresa, para cada 3 triciclos há 8 bicicletas e o proprietário pretende comprar mais 40 triciclos, fazendo com que para cada triciclo haja 2 bicicletas. O número atual de bicicletas mais triciclos é igual a
- (A) 430.
(B) 440.
(C) 450.
(D) 460.
(E) 470.

18. André tem o dobro da idade de Beto, e Beto tem 20 anos a mais que Carla. Sendo a média aritmética das idades dessas três pessoas igual a 24 anos, a idade de Carla, em anos, é
- (A) 3.
(B) 13.
(C) 23.
(D) 33.
(E) 43.

19. Em um retângulo ABCD, o lado AD mede o dobro do lado CD. No interior desse retângulo, está um ponto E de maneira que a área do quadrilátero AECD é 42 cm^2 , conforme mostra a figura.



Sendo as distâncias do ponto E aos lados AD e CD respectivamente iguais a 2 cm e 10 cm, a área do retângulo ABCD, em cm^2 , é

- (A) 60.
(B) 66.
(C) 72.
(D) 78.
(E) 84.
20. Um triângulo equilátero tem o mesmo perímetro de um octógono cujos lados têm todos a mesma medida. Se cada lado desse triângulo mede 8 cm, cada um dos lados do octógono mede
- (A) 1,5 cm.
(B) 2 cm.
(C) 2,5 cm.
(D) 3 cm.
(E) 3,5 cm.

21. Assinale a alternativa correta sobre as Redes de Atenção à Saúde.

- (A) Seus limites geográficos são os de uma determinada região de saúde.
- (B) Os entes federativos devem definir a população usuária das ações e serviços, entre outros.
- (C) O rol de ações e serviços a serem ofertados são definidos pelo Ministério da Saúde.
- (D) Os critérios de acessibilidade e a escala para conformação dos serviços são definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (E) Sua implementação tem sido vista como uma estrutura de funcionamento paralela ao SUS.

22. A VIII Conferência Nacional de Saúde é um marco no processo da Reforma Sanitária no Brasil. Tinha como eixos de discussão:

- (A) saúde como direito universal, reformulação do sistema nacional de saúde e financiamento do setor saúde.
- (B) saúde como direito universal, papel da sistema de saúde suplementar e financiamento do setor saúde.
- (C) saúde como direito inerente à cidadania, aos direitos sociais e ao Estado, financiamento da seguridade social e participação do setor privado na gestão do sistema de saúde.
- (D) saúde como direito humano, papel dos profissionais de saúde como protagonistas transformadores do sistema de saúde e participação da sociedade no sistema de saúde.
- (E) saúde como direito universal, participação da comunidade na gestão do sistema de saúde e parceria público-privada como forma de aumentar a eficiência do setor saúde.

23. O desenvolvimento da maioria dos cânceres ocorre ao longo de muitos anos. Assinale a alternativa correta referente a algumas ações adequadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com o objetivo de eliminar a exposição aos fatores determinantes da doença.

- (A) Aprimorar a capacidade da Atenção Primária da Saúde (APS) em triar os casos de câncer e promover palestras aos usuários para que tenham informações corretas sobre a doença.
- (B) Ampliar a rede de alta complexidade para que os casos de doença sejam tratados corretamente e manter o acompanhamento necessário.
- (C) Fortalecer as organizações de doentes e garantir seus direitos, por meio de participação nos conselhos e nas conferências de saúde.
- (D) Estimular as populações de risco a realizarem autoexame e a comparecerem a consultas médicas periodicamente.
- (E) Fortalecer as ações da APS nas orientações de alimentação saudável, nas estratégias para o controle do tabagismo, no estímulo de atividade física, na vacinação para HPV e hepatite.

24. Uma colisão de ônibus deixa 5 pessoas feridas: o motorista do ônibus tem uma fratura de perna; um senhor aposentado, que faz bicos esporádicos fazendo entregas para um escritório de advocacia, fratura a clavícula; uma empregada doméstica fratura o braço; dois adolescentes de 16 anos, ajudantes em uma obra, sofrem escoriações. Todos são encaminhados a um pronto atendimento do SUS e recebem assistência adequada a cada um dos casos.

Em face do exposto, assinale a alternativa correta no tocante à notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

- (A) Apenas o caso do motorista de ônibus deve ser notificado como acidente de trabalho, pois é o único que tem vínculo formal de emprego.
- (B) Como os adolescentes tiveram lesões leves, somente os que tiveram lesões graves devem ter seus casos notificados como acidentes de trabalho.
- (C) Todos os casos devem ser notificados como acidentes do trabalho.
- (D) Como no SINAN os acidentes no trajeto para o trabalho não são notificados, apenas o caso do motorista deve ser notificado.
- (E) Apenas os casos dos adolescentes devem ser notificados como acidentes de trabalho, pois o registro de eventos em menores de idade independe da gravidade.

25. Assinale a alternativa que apresenta a situação de maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2, considerando que as máscaras referidas estão em boas condições.

- (A) Uma pessoa, usando máscara de tecido que recebe uma encomenda e se esquece de higienizar o pacote.
- (B) Uma pessoa que vai uma vez por semana à feira-livre, usando máscara de tecido.
- (C) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que recebe compras em casa, ao ar livre, de um entregador que já fez 10 entregas no dia.
- (D) Uma pessoa, usando máscara de tecido, que entra em uma farmácia com um outro cliente também usando máscara de tecido.
- (E) Uma pessoa que trabalha com máscara de tecido em uma agência de banco.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Diferentes teorias buscam explicar a aprendizagem e as variáveis envolvidas em seu desenvolvimento. Dentre as teorias da aprendizagem, há uma que sustenta que “a aprendizagem tem uma função muito limitada; na realidade não aprendemos nada realmente novo, a única coisa que podemos fazer é refletir, usar a razão, para descobrir esses conhecimentos inatos que jazem dentro de nós, sem sabermos.” (Pozo, 2002, p.42)

Tal afirmativa está fundamentada

- (A) no socioconstrutivismo.
 - (B) no racionalismo.
 - (C) no empirismo.
 - (D) na aprendizagem significativa.
 - (E) no construtivismo.
27. O conceito de educação corporativa integrado ao de gestão do conhecimento, justifica-se pelo princípio de que a educação corporativa é uma prática na gestão de pessoas que coordena continuamente os conhecimentos individuais e organizacionais com vistas a determinado objetivo. Articulados, esses conceitos buscam
- (A) o conhecimento técnico inerente a função.
 - (B) as competências individuais necessárias para o cargo.
 - (C) a valorização do capital humano na gestão do conhecimento e de competências.
 - (D) o treinamento para qualificação das funções dos gestores.
 - (E) ignorar o conhecimento existente nas organizações.
28. As mudanças de comportamento converteram os arranjos familiares do século XXI, sendo possível afirmar que atualmente cada família se configura a partir das peculiaridades dos seus integrantes e não o inverso, como ocorria em um passado não tão remoto. A configuração que se caracteriza pela relação afetiva entre pessoas do mesmo sexo é denominada como

- (A) união estável.
- (B) família anaparental.
- (C) família monoparental.
- (D) família matrimonial.
- (E) família homoafetiva.

29. O Código Civil de 1916 reconhecia a família matrimonial como único modelo instituinte de família, deixando marginalizadas todas as demais formas de união já existentes desde o Brasil colônia. Somente com as inovações, advindas Constituição Federal de 1988, novos valores foram sedimentados, permitindo-se assim a valorização das relações humanas, sendo que a família, como base da sociedade, teve seu conceito ampliado. Desse modo, passou-se a

- (A) entender que as famílias se formam somente em torno do vínculo sanguíneo.
- (B) desconsiderar os diferentes arranjos familiares.
- (C) conceber a família como um núcleo econômico e reprodutivo.
- (D) compreender o núcleo familiar a partir do contexto socioafetivo.
- (E) valorizar o modelo hierárquico e autoritário de família.

30. A Tecnologia da Educação, quando utilizada adequadamente, pode ser concebida como uma possibilidade metodológica para trabalhar o conteúdo pedagógico, dinamizando o processo de ensino e o processo de aprendizagem.

Isso posto, é possível afirmar:

- (A) as mídias não têm poder pedagógico e tão pouco envolve os alunos na construção do conhecimento.
- (B) a inserção dos recursos tecnológicos, na sala de aula, independe de planejamento.
- (C) as informações advindas da Internet, quando organizadas e implementadas, podem se constituir um estímulo para aprender.
- (D) a tecnologia incorporada ao saber docente mantém o papel do professor como transmissor de informações.
- (E) a tecnologia em si causa a aprendizagem, portanto, dispensa o papel do professor.

31. O Sistema Único de Assistência Social – Suas tem como objetivo garantir a proteção social aos cidadãos, no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

Desse modo, o Suas

- (A) organiza, de modo centralizado, a oferta da assistência social em todo o Brasil.
- (B) é uma política pública de ações em diferentes níveis de complexidade, abrangendo a proteção social básica e a proteção social especial.
- (C) destina-se à população que tem acesso aos serviços públicos e não sofre discriminações étnicas ou por deficiências.
- (D) ignora a participação da sociedade civil organizada, por meio de movimentos sociais.
- (E) surge da suficiente ação intersetorial entre as políticas sociais.

- 32.** Consta do Capítulo V do Estatuto do Idoso um artigo que propõe, para o currículo da Educação Básica, conteúdo sobre
- (A) o preconceito sobre envelhecimento.
 - (B) a desvalorização do idoso.
 - (C) a garantia de direitos do adolescente.
 - (D) a desigualdade social.
 - (E) a inclusão de temas relativos ao envelhecimento.
- 33.** No Capítulo V, art. 22, da Lei nº 10.741/ 2003 salienta que nos currículos mínimos dos diversos níveis de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.
- Tal legislação refere-se ao
- (A) Estatuto da Criança e do Adolescente.
 - (B) Estatuto da Pessoa com Deficiência.
 - (C) Estatuto do Idoso.
 - (D) Estatuto da Igualdade Social.
 - (E) Estatuto da Juventude.
- 34.** Na escola, entendida a partir de sua cultura organizacional, a assessoria para as questões metodológicas, relacionais e socioculturais, que considera o ponto de vista de quem ensina e quem aprende e, é pautada pelo olhar multidimensional que compreende a aprendizagem das organizações pela articulação do todo e das partes; da contradição nos diálogos, entre outros aspectos, é realizada pelo
- (A) pedagogo.
 - (B) psicólogo.
 - (C) coordenador pedagógico.
 - (D) psicopedagogo.
 - (E) orientador Educacional.
- 35.** Na atualidade, o conhecimento científico só tem sentido se for ligado ao social, engajado ao cotidiano e, nesse sentido, a escola como espaço de “alargamento de horizontes” (Machado, 2019) precisa considerar as práticas culturais, sociais, políticas e econômicas a fim de formar alunos com senso crítico, reflexivo e de coletividade. Desse modo, então, a escola
- (A) mantém o plano pedagógico.
 - (B) cumpre a sua função social.
 - (C) desconsidera a diversidade.
 - (D) prioriza a formação intelectual.
 - (E) inibe as possibilidades culturais.
- 36.** A “produção e sistematização de conhecimentos relativos à formação e ao desenvolvimento para a atuação em saúde, envolvendo práticas de ensino, diretrizes didáticas e orientação curricular” (Brasil, 2012, p. 20) de acordo com o glossário eletrônico da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), refere-se à
- (A) educação em saúde.
 - (B) educação para a saúde.
 - (C) educação na saúde.
 - (D) educação da saúde.
 - (E) educação sobre a saúde.
- 37.** A inclusão escolar pressupõe o envolvimento da tríade – professor da sala de aula regular, professor de educação especial, pais dos alunos –, considerados agentes educacionais com vistas a favorecer a aprendizagem acadêmica com desempenho satisfatório de qualquer aprendiz.
- Devidamente capacitados, os agentes educacionais
- (A) evitam o intercâmbio de informações.
 - (B) minimizam o entrelaçamento das ações.
 - (C) contemplam objetivos distintos, nas suas devidas funções.
 - (D) desconsideram o contexto de sua atuação.
 - (E) mantêm funções diferenciadas quanto ao ensino e à aprendizagem.
- 38.** Educação a distância – EAD é uma modalidade de educação que se utiliza da tecnologia sendo que os envolvidos nesse processo – alunos (nativos e imigrantes digitais), professores e tutores –, separados por tempo e espaço, interagem em um ambiente virtual de aprendizagem, a partir de uma plataforma online.
- Alunos da EAD, nativo digital,
- (A) descartam grande quantidade de informações.
 - (B) fazem uma atividade de cada vez.
 - (C) aprendem de forma linear.
 - (D) fazem atividades em paralelo.
 - (E) ignoram o trabalho em rede.
- 39.** A participação do psicopedagogo no âmbito empresarial geralmente está vinculada ao setor de Recursos Humanos – RH, que tem como um de seus objetivos avaliar a performance de um colaborador para determinado cargo, tendo como indicadores conhecimentos, habilidades e atitudes – CHA.
- Desse modo, o RH conta com a parceria do psicopedagogo para a avaliação
- (A) dos conhecimentos e das habilidades.
 - (B) das atitudes e da personalidade.
 - (C) da capacidade de gerir a si, a uma equipe e à empresa.
 - (D) da identidade e competitividade.
 - (E) de desempenho das competências.

40. As questões relativas ao trabalho e à educação na saúde abrangem a reflexão sobre políticas, regulamentações e intervenções relacionadas com a educação, capacitação e práticas profissionais. Assim sendo, a Portaria GM/MS nº 198 de 13 de fevereiro de 2004, é um marco normativo que conceitua as [...] relações orgânicas entre ensino e as ações e os serviços, e entre docência e atenção à saúde bem como as relações entre formação e gestão setorial, desenvolvimento institucional e controle social em saúde como educação

- (A) em saúde.
- (B) continuada.
- (C) permanente.
- (D) popular.
- (E) profissional.

41. Diversas teorias indicam que a afetividade é uma dimensão essencial no complexo processo de ensinar e aprender, sendo o vínculo afetivo inicialmente estabelecido entre pais – filhos – irmãos e, posteriormente estendido ao professor. Isto posto, é possível afirmar que “não aprendemos de qualquer um, aprendemos, daquele a quem outorgamos confiança e direito de ensinar” assim como “para aprender, é necessita-se do ensinante, do aprendente e de um vínculo que se estabelece entre ambos”.

A afirmação dada refere-se ao seguinte teórico clássico da área:

- (A) Jean Piaget.
- (B) Henri Wallon.
- (C) Yves de La Taille.
- (D) Alicia Fernandez.
- (E) Claudio Saltini.

42. O processo de aprendizagem é abrangente e complexo, não está focado simplesmente no aluno e no professor; deve-se levar em conta também o contexto familiar, uma vez que a modalidade de aprendizagem individual tem como matriz a modalidade de aprendizagem familiar, seja qual for a configuração familiar.

O psicopedagogo como um assessor na escola, entre as várias atribuições, pode

- (A) incentivar os pais a participarem de conselhos escolares, para discutir as aplicações financeiras da escola.
- (B) impedir aos pais de alunos com necessidades específicas, que busquem atendimentos especializados.
- (C) reduzir os casos de indisciplina na escola.
- (D) propor, junto à gestão escolar, ações para possibilitar o estreitamento de relações entre a família e a escola.
- (E) fazer, na escola, o atendimento clínico tanto dos alunos como de famílias.

43. Para alunos adultos, o conhecimento vem da realidade, aprendem melhor quando o assunto é de valor imediato e também buscam desafios e soluções de problemas, que farão diferenças em suas vidas.

Nesse sentido, o ensino para adultos, conhecido como Andragogia, deve considerar que

- (A) os alunos são aprendizes sem experiência.
- (B) o aprendizado não é factível e aplicável.
- (C) os alunos adultos aprendem recebendo informações.
- (D) o currículo deve desconsiderar a necessidade dos estudantes.
- (E) os alunos adultos aprendem compartilhando conceitos.

44. Na Andragogia, a aprendizagem, de indivíduos autodirigidos, está mais localizada no aluno, na independência e na autogestão da aprendizagem, para a aplicação prática na vida diária.

Nesse contexto, o processo de ensino e de aprendizagem do aluno adulto é centrado

- (A) no ensino de habilidades.
- (B) na aprendizagem do conteúdo.
- (C) na avaliação da aprendizagem.
- (D) na participação em tarefas e estudo em grupo.
- (E) no desempenho acadêmico.

45. A teoria fundamentada no estudo dos processos internos que podem acontecer entre um certo estímulo e um determinado comportamento, que estuda, também, os processos mentais que estão por trás do comportamento e sugere que o indivíduo é um produtor de informação que constrói representações internas de como é o mundo, é nomeada de

- (A) Psicanálise.
- (B) Behaviorismo.
- (C) Psicologia Cognitiva.
- (D) Epistemologia Genética.
- (E) Gestalt.

46. Determinada vertente teórica defende a ideia de que o homem transforma o ambiente agindo diretamente sobre ele e, ao agir, também se modifica de modo que “o conhecimento resultaria de interações que se produzem entre sujeito e objeto” (Piaget).

Tal postulado é decorrente

- (A) do Inatismo.
- (B) da Aprendizagem Significativa.
- (C) do Interacionismo.
- (D) do Positivismo.
- (E) do Empirismo.

47. O tutor surgiu no século XV, como um orientador dos estudantes no que dizia respeito a fé e moral (Sá, 1998); já, no século XX, acompanhava os trabalhos acadêmicos e, com essa função, assumiu o papel na educação a distância.

A função do tutor, entre outras, na educação distância é

- (A) padronizar as fontes de informações.
- (B) conduzir o ritmo do trabalho.
- (C) elaborar, controlar e corrigir as avaliações.
- (D) estabelecer distintas formas de contato, incluindo a ocasional face a face.
- (E) definir para o aluno a sua trilha de aprendizagem.

48. No ambiente corporativo, considera-se tanto a qualidade de vida no trabalho – índice medido a partir dos níveis de saúde e bem-estar, interação social do colaborador –, dentre outros, conhecido como QTV, como a qualidade da gestão – conjunto de medidas que uma empresa toma para ter previsibilidade no seu resultado final – conhecido como indicadores de qualidade.

Dentre os indicadores de qualidade, há aqueles diretamente relacionados à produtividade nomeado de indicador de

- (A) eficácia.
- (B) efetividade.
- (C) atendimento.
- (D) segurança.
- (E) eficiência.

49. Considerando que “[...] a escola ‘produz’ pelas relações que estabelece e alimenta, pela estrutura e organização que encarna, por seu papel socializador e pelos conteúdos que transmite” (Bordignon e Gracindo, 2000), entende-se que uma gestão escolar democrática, participativa, minimiza a centralização das decisões e identifica o potencial de colaboração de todos os segmentos.

Desse modo, uma ação democrática na escola constitui-se a partir

- (A) da implementação de um projeto pedagógico com um único eixo filosófico.
- (B) do veto para a organização e criação de grêmios estudantis.
- (C) da organização de um conselho, com representantes da gestão escolar.
- (D) do desconhecimento das políticas públicas sociais.
- (E) da implementação do projeto pedagógico, que contemple um eixo filosófico multicultural.

50. Estudar como os processos educacionais acontecem, isto é, como se ensina e como se aprende, é fundamental para atualizar as metodologias de ensino e desenvolver estratégias específicas para os diversos modos de aprender. A psicologia da educação tem esse papel de verificar os pressupostos teóricos que fundamentam a prática pedagógica e, também, a prática psicopedagógica.

A teoria que defende a inserção do aluno como sujeito de experiência no processo de aprendizagem, e que o conhecimento deve ser baseado na pesquisa, tem como seu precursor

- (A) Thorndike.
- (B) Dewey.
- (C) Skinner.
- (D) Vygotsky.
- (E) Freud.

